



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO**

### **SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E CATORZE**

#### **ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E CATORZE**

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu, no Salão Nobre do Município de Sátão, a Assembleia Municipal de Sátão, em sessão ordinária, sob a presidência da sua Presidente, Eugénia Maria de Oliveira Duarte, coadjuvada pela primeira secretária, Paula Alexandra Loureiro de Lemos e pelo segundo secretário, Luís Carlos Figueiredo de Sousa, para tratar dos assuntos constantes da Convocatória, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

#### **I INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

#### **II ANTES DA ORDEM DO DIA**

1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 26 de junho de 2014.
2. Leitura de correspondência.

#### **III ORDEM DO DIA**

3. Discussão e votação da proposta de fixação da participação variável no IRS/2014.
4. Discussão e votação da proposta de fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis respeitantes ao ano 2014 a liquidar em 2015.
5. Informação sobre a Situação Financeira do Município.
6. Informação sobre a Atividade Municipal e outros assuntos de interesse concelhio.

**Presidente da Assembleia:** Após verificar a existência de quórum, iniciou a reunião pelas nove horas e trinta minutos.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

**Vereadores da Câmara Municipal presentes:** Rosa Carvalho e Catarina Isabel Almeida.

**Estiveram presentes:**

**A Sra. Presidente da Assembleia:** Eugénia Maria de Oliveira Duarte

**A 1.ª Secretária da Assembleia:** Paula Alexandra Loureiro de Lemos

**O 2.º Secretário da Assembleia:** Luís Carlos Figueiredo de Sousa

**Os Srs. Deputados:** Acácio Santos da Fonseca Pinto, José Carlos Moreira da Costa, Paula Cristina de Almeida António Cardoso, Ana Cristina Conde Gonçalves, António Pacheco de Aguiar, José António de Carvalho Figueiredo, Adriano Lourenço de Almeida, António Rodrigues da Silva, António Carlos Gomes da Silva, Maria Isabel Jesus de Sousa, António Carlos Rodrigues, António Lopes, Arlindo Jorge Sousa Ferreira, Sérgio Almeida Ferreira, Joaquim Manuel Rebelo Marinho.

**Os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia:** Geraldo de Jesus Oliveira – Avelal, Manuel Jorge de Jesus Oliveira – Romãs Decermilo e Vila Longa, Agostinho Machado Rodrigues – Míoma, Maria Virgínia do Amaral Figueiredo – Ferreira de Aves, Rui Miguel Loureiro Cabral – Rio de Moinhos, Paulo Jorge Correia Almeida – S. Miguel de Vila Boa, António José Filipe Carvalho – Sátão.

**Tomada de posse por substituição:** Feita a chamada geral dos deputados que compõem a Assembleia Municipal, verificou-se a ausência da deputada Ana Isabel Moreira Almeida, substituída por Rui Manuel da Silva Correia Pina e do presidente da União de Freguesias de Águas Boas e Forles, substituído por António José Ferreira Caiado (secretário da União de Freguesias de Águas Boas e Forles).

**Faltas:** Faltaram e apresentaram justificação de falta a deputada Inês de Oliveira Nunes e a Presidente da Junta de Freguesia de Silvã de Cima, Maria de Lourdes Albuquerque Frias Pinto. Faltou e não apresentou justificação de falta a deputada Paula Catarina Ferreira Martins.

### I INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

**Presidente da Assembleia:** Inscreveu-se para intervir no Ponto da Intervenção do Público o Sr. Abel dos Santos de Campos Figueiredo, de Avelal.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

**Abel dos Santos de Campos Figueiredo:** *Senhores e senhoras, bons dias. O meu nome é: Abel dos Santos de Campos Figueiredo. Admito, porque vos foi enviada e se fizeram o trabalho de casa, que já conhecem o conteúdo da minha exposição e a razão da minha presença, pelo que para vos não fazer perder tempo, pretendo abdicar de a ler. Realço que pretendi e pretendo continuar a defender e atizar o desenvolvimento deste Concelho, pelo que discordo e estou disponível para me juntar a qualquer luta contra posturas que o comprometam, como disponível para fazer parte duma equipa “sem cor”, em prol deste Concelho. Sabemos e temos de admitir que precisamos de soluções para o desenvolvimento deste Concelho, e pretendi nesta exposição mostrar o meu descrédito e desagrado com as posturas impostas e aceites neste espaço em junho de 2014, pelo que sugiro aos seus autores e a quem as aprovou que se retratem e que as retirem ou retifiquem. Friso mais uma vez que o povo merece mais que apenas deixarem-no falar. Deve ser ouvido atentamente e permitido o seu envolvimento em tudo que diga respeito ao progresso concelhio. Sem demagogia reconheço que em cada canto (mais na política) encontramos quem sabe muito, mas que nada faz nem deixa fazer, menos fácil é encontrar quem faz ou deixa fazer. Quero terminar a admitir que sou teimoso como os melhores Satenses e com este ditado que espero que guardem. A decepção, é o único sentimento que faz uma pessoa mudar radicalmente. Dirigindo-me à plateia, vou ter que reconhecer que a solução que todos os presentes anuíram e aceitaram em junho de 2014, me obrigam a reconhecer que estão permissíveis à extinção deste Concelho, o que me leva a acreditar que sou (como unipessoal) mais oposição do que quem se assume como tal. Dirigindo-me à mesa da Assembleia e à mesa da Presidência, vou, se a lei estiver do meu lado, querer conhecer a vossa resposta e reação à minha exposição.*

**Presidente da Assembleia:** Dá a oportunidade aos membros da Assembleia Municipal de se pronunciarem sobre a intervenção do Sr. Abel Figueiredo.

**Inscrições:** Não há inscrições.

## II ANTES DA ORDEM DO DIA

- 1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 26 de junho de 2014.**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

**Presidente da Assembleia:** Coloca a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 26 de junho de 2014 à discussão.

**Inscrições:** Não há inscrições.

**Presidente da Assembleia:** Não havendo ninguém para intervir coloca a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 26 de junho de 2014 à votação, tendo sido aprovada com:

Votos a favor: 23 (vinte e três)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 4 (quatro)

Estavam presentes 27 deputados na sala, pelo que o documento foi aprovado por maioria.

### 2. Leitura de correspondência.

**Presidente da Assembleia:** Dá conhecimento da correspondência da Assembleia Municipal recebida e enviada desde a última reunião ordinária e coloca a mesma à disposição dos senhores deputados que a queiram consultar.

### Antes da Ordem do Dia

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto Antes da Ordem do Dia à discussão.

**Inscrições:** José António Figueiredo, Paula Cristina Cardoso

**José António Figueiredo:** Começa a sua intervenção referindo que esta se traduz num pedido de ajuda ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, extensivo ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos. Explica que foi colocada fibra ótica nas várias freguesias do Concelho, entre as quais a de Rio de Moinhos. Foi colocado um posto de distribuição de fibra ótica na Estrada Nacional 329, ao quilómetro 42.6. Dali é distribuída a fibra ótica para toda a freguesia de Rio de Moinhos. Deste posto de fibra ótica é distribuído para novos postos de fibra, mais pequenos que fazem a distribuição para as casas. Na freguesia de Rio de Moinhos foram colocados três postos de distribuição para as residências, tendo sido colocados todos na povoação de Casal de Cima. Refere que não tem nada contra isso, muito



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

pelo contrário. Mas considera ridículo e um pouco provocador o facto de colocarem uma caixa de distribuição de fibra ótica na Estrada Nacional 329, com um autocolante enorme com o seguinte *slogan* “A fibra ótica chegou aqui. Investimento 13 milhões de euros, financiamento do Estado 9 milhões” e depois assiste-se à realidade – tendo até já sido questionado por algumas pessoas – de que a fibra ótica ainda não está colocada em muitas habitações. Depois, a solução que os técnicos têm encontrado é colocar cabos desde Casal de Cima para as restantes povoações, que ficam a mais de um quilómetro, e a esta distância já não têm direito a fibra ótica. Por isso solicita aos Srs. Presidentes de Câmara Municipal e da Junta de Freguesia que comuniquem aos responsáveis pela fibra ótica, o desagrado da população quanto a este assunto e realizarem pressão para que a mesma seja distribuída a todas as habitações das pessoas de Rio de Moinhos. Mostra-se disponível para fazer um abaixo assinado, em que as pessoas da freguesia se possam manifestar, potenciando mais força junto da PT – Portugal Telecom, para que este problema da fibra seja resolvido.

**Paula Cristina Cardoso:** Começa a sua intervenção felicitando a Câmara Municipal de Sátão por se ter associado às comemorações das Jornadas Europeias do Património, com um programa em que foram visitados alguns dos espaços marcantes com bastante valor patrimonial do concelho de Sátão: a Capela de Nossa Senhora da Esperança, em Abrunhosa, freguesia de S. Miguel de Vila Boa, a Igreja de S. Miguel, na freguesia de Rio de Moinhos e a Capela de São Saturnino e a Alminha, nas Pedrosas, freguesia de Sátão. Realça, mais uma vez, a importância em se restaurar a Igreja de Nossa Senhora da Oliva, na localidade de Tojal, desafio este também colocado pela Dr.<sup>a</sup> Fátima Eusébio, coordenadora do departamento dos bens culturais da Diocese de Viseu. De seguida aborda os transportes escolares, referindo que tem conhecimento que nos últimos anos, os alunos do 12.º ano pagavam apenas metade do passe, mas que este ano a situação foi alterada. Quanto ao procedimento concursal de Engenheiro Agrícola, pergunta qual é o ponto de situação do mesmo. Quanto ao Parque Industrial pergunta se já houve manifestação de interesse por parte de alguns investidores e se isso ainda não aconteceu, o que é que a Câmara Municipal tem feito para atrair investimentos.

**Presidente da Câmara:** Começa por responder ao Sr. deputado José António Figueiredo dizendo-lhe que tem sido uma preocupação da Câmara Municipal, que já por diversas vezes contactou a Fibro Global, empresa responsável pela instalação da fibra ótica no Sátão. Já foi feita uma cobertura de quase 50% do Concelho. Todas as sedes das juntas de freguesia ficaram equipadas com fibra ótica. Em alguns casos acontece o que o Sr. deputado José António Figueiredo referiu, porque a partir de uma certa



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

distância os técnicos têm alguma relutância em colocar a fibra. Refere que ele próprio já contactou a Fibro Global, porque esse problema também já foi colocado por um habitante de Rio de Moinhos. O que a Fibro Global disse, foi que iria fazer os possíveis para resolver o assunto. Solicita ao Sr. deputado José António Figueiredo e ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos que lhe façam chegar o abaixo-assinado, para que este possa ser mais uma pressão junto da Fibro Global, do grupo Visabeira, pois é esta a firma responsável pela colocação da fibra ótica. Da parte da Câmara Municipal terá todo o apoio, para que cada vez mais satenses sejam melhor servidos em relação à fibra ótica nas suas habitações. Responde à Sr.<sup>a</sup> deputada Paula Cristina Cardoso que a requalificação da Igreja de Nossa Senhora da Oliva já faz parte de vários orçamentos do Município e que irão esperar que o novo Quadro Comunitário contemple verbas para que a requalificação da Igreja de Nossa Senhora da Oliva seja uma realidade. Quanto aos transportes escolares refere que já teve uma reunião com os serviços e o que foi dito é que os dias não podem ser divididos, pois um dia corresponde a um passe. O estudante pode pedir o passe para os dias que lhe interessar, mas não pode dividir o passe diário, pois este serve para manhã e tarde. Quanto ao procedimento concursal de Engenheiro Agrícola, está praticamente finalizado. Quanto ao novo Parque Industrial refere que as obras estão em bom ritmo. Relativamente aos investidores para o novo Parque Industrial diz que há um empresário do Concelho que já solicitou seis mil metros, provavelmente para a instalação de uma fábrica de plásticos. Existe também um empresário que solicitou cerca de três mil metros, que será para uma empresa de camionagem. Refere ainda que tem mantido contactos há cerca de dois anos com uma empresa estrangeira que está interessada em ficar com 50% do novo Parque Industrial, criando no primeiro ano de funcionamento cem postos de trabalho e até ao sexto ano compromete-se a criar 300 postos de trabalho. Já reuniu três vezes com o empresário e irá reunir novamente durante o mês de outubro para se chegar a uma resolução definitiva. As negociações estão em bom ritmo. Assim que tenha algo definitivo informará a Assembleia Municipal.

### III ORDEM DO DIA

#### **3. Discussão e votação da proposta de fixação da participação variável no IRS/2014.**

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto três da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

**Presidente da Câmara:** Explica que foi enviado um extrato da ata da reunião de Câmara Municipal onde foi deliberado que se mantinha o que foi feito nos anos anteriores. Os municípios têm direito em cada ano a uma participação variável até 5% do IRS, sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial relativamente aos rendimentos. A Câmara Municipal entende que deve continuar com os 5%, porque normalmente quem paga IRS são as pessoas que menos precisam de ajuda. Se este dinheiro viesse de algum modo favorecer as pessoas com menos rendimentos então prescindiria do valor do IRS, mas como não é o caso, a Câmara Municipal entendeu que deveria continuar a receber os 5%.

**Inscrições:** Rui Pina

**Rui Pina:** Pergunta ao Sr. Presidente da Câmara Municipal qual é o valor que a Câmara Municipal recebeu efetivamente de IRS em 2014, à taxa de 5%. Entende que esta informação deveria ter sido também enviada aos Srs. deputados da Assembleia Municipal. Pergunta também qual é a taxa que os municípios limítrofes de Sátão estão a aplicar.

**Presidente da Câmara:** Em relação ao que a Câmara Municipal recebeu no ano de 2014, quanto ao IRS, ronda os 160.000,00€. Quanto às taxas de IRS cobradas pelos dos concelhos limítrofes esclarece que desconhece as mesmas.

**Rui Pina:** Diz que quanto aos valores do ano de 2014 nos concelhos limítrofes, apenas Sernancelhe recebe a taxa máxima de 5%. Para combater a interioridade e para promover a fixação de contribuintes líquidos não só do Estado, mas também do Município. Informa ainda que, segundo notícias vindas a público, o Estado Português recebeu no ano passado, mais IRS do que IVA. Como se sabe o IRS é um imposto sobre o trabalho. Neste momento quem está a suportar o Estado em grande parte são os trabalhadores. Está em execução uma Zona Industrial, a taxar os trabalhadores, por menos empresas que o Sátão tenha, se pudesse reduzir 1% seriam 16.000,00€. Este valor não fará garantidamente muita diferença à Câmara Municipal. 1% no IRS de muitas famílias faz muita diferença garantidamente. Para além disso, esta redução da taxa de IRS seria vista como um gesto de boa vontade do Município relativamente aos seus munícipes.

**Presidente da Câmara:** Esclarece que o problema da fixação de pessoas nada tem a ver com o IRS. Como diz o Sr. deputado Rui Pina, há duas câmaras municipais com o IRS mais baixo do que o do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

concelho de Sátão, e a fixação de pessoas não se notou. A fixação de pessoas consegue-se essencialmente arranjando-se meios de trabalho. Mais uma vez diz que a redução deste imposto apenas beneficiaria as pessoas que têm mais rendimentos no Concelho e não o contrário. Diz ainda que em questões económicas a boa vontade salientada pelo Sr. deputado Rui Pina não é tudo. Este imposto não beneficia as classes mais desfavorecidas, como é o caso do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), por exemplo.

**Presidente da Assembleia:** Não havendo mais ninguém para intervir e feita a discussão da proposta de fixação da participação variável no IRS/2014, esta foi aprovada com a seguinte votação:

Votos a favor: 18 (dezoito)

Votos contra: 4 (quatro)

Abstenções: 4 (quatro)

Estavam presentes 26 deputados na sala, pelo que o documento foi aprovado.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.

### **4. Discussão e votação da proposta de fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis respeitantes ao ano 2014 a liquidar em 2015.**

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto quatro da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.

**Presidente da Câmara:** Diz que o Imposto Municipal sobre Imóveis foi fixado na taxa mínima, 0,3. A posição da Câmara Municipal, de início, não tinha uma boa situação económica; mas atualmente tendo já uma boa situação económica, pode reduzir essa taxa. Este imposto é abrangente e é uma mais-valia a sua redução, devido à construção de casas e à fixação de casais jovens, a Câmara Municipal deliberou fixar esta taxa no valor mínimo de 0,3.

**Inscrições:** José António Figueiredo





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

**José António Figueiredo:** Felicita a Câmara Municipal por fixar a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis no valor mínimo e espera que os valores mínimos, no próximo ano, também se apliquem a outras taxas, uma vez que a Câmara Municipal tem uma situação financeira muito confortável.

**Presidente da Assembleia:** Não havendo mais ninguém para intervir e feita a discussão da proposta de fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis respeitantes ao ano 2014 a liquidar em 2015, esta foi aprovada com a seguinte votação:

Votos a favor: 27 (vinte e sete)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 0 (zero)

Estavam presentes 27 deputados na sala, pelo que o documento foi aprovado por unanimidade.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.

### 5. Informação sobre a Situação Financeira do Município.

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto cinco da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.

**Presidente da Câmara:** Esclarece que todos os Srs. deputados receberam a informação da Situação Financeira do Município, onde o endividamento atual é de 934.529,98€, a evolução da dívida foi menos 447.241,00€ e atualmente o saldo de endividamento é de 7.752.603,95€. Coloca-se à disposição dos Srs. deputados que queiram intervir.

**Inscrições:** Não há inscrições.

### 6. Informação sobre a Atividade Municipal e outros assuntos de interesse concelhio.

**Presidente da Assembleia:** Coloca o ponto seis da Ordem de Trabalhos à discussão, concedendo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

**Presidente da Câmara:** Diz que foi enviado a todos os Srs. deputados uma relação com as atividades e trabalhos realizados durante o período entre a anterior reunião da Assembleia Municipal até esta. Coloca-se à disposição dos Srs. deputados que queiram intervir.

**Inscrições:** Sérgio Ferreira, Manuel Jorge Oliveira, Rui Pina

**Sérgio Ferreira:** Começa a sua intervenção referindo-se à Rua da Vilela no Castelo, que está em péssimas condições, em terra batida, o que não se justifica nos dias de hoje. Solicita ao Sr. Presidente da Câmara Municipal uma intervenção na resolução deste problema. Também no Castelo e nos Outeiros, certamente os relógios astronómicos (no Castelo refere-se ao relógio novo) desacertaram, pois estão a ligar muito tarde. Solicita esclarecimentos quanto à urbanização Vila Rosa/ Minipreço. De seguida aborda o tema do mercado agrícola que seria bastante benéfico para as famílias que vivem da agricultura. Para terminar, pergunta ao Sr. Presidente da Câmara Municipal o que aconteceu na freguesia de S. Miguel de Vila Boa sobre o corte da água.

**Manuel Jorge Oliveira:** Começa a sua intervenção dizendo que está satisfeito com a redução do Imposto Municipal sobre Imóveis, porque este penalizou bastante os proprietários deste Concelho e ainda bem que a Câmara Municipal na pessoa do seu Presidente entendeu fixar o mesmo na taxa mínima. A dívida da Câmara Municipal, como é do conhecimento geral, tem vindo a diminuir, devendo-se à boa gestão do Sr. Presidente da Câmara Municipal e da sua equipa, bem como ao trabalho de muitos técnicos e trabalhadores da Câmara Municipal. Outra obra que também foi bastante benéfica dada a necessidade da mesma, foi a água e saneamento ao Soito Golfar. Com o andamento da obra e com a aplicação do asfalto, verifica-se que as bermas baixaram muito. Essa situação pode provocar acidentes, pelo que solicita a intervenção da Câmara Municipal na resolução desse problema. Solicita ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para dar uma recomendação ao empreiteiro pelo facto do desperdício do material que se verifica naquela obra, nomeadamente nos paralelos soterrados. É uma obra que, por enquanto, nada tem de limpeza ou de aspeto agradável. É certo que a obra ainda não foi entregue, mas à medida que esta se vai desenvolvendo seria benéfico que se vá aperfeiçoando. Lembra o mau estado em que se encontra a estrada municipal da Silvã de Baixo até à Ponte Ferreira, que liga a Penalva do Castelo.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

**Rui Pina:** Transmite ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que alguns munícipes da Meã fizeram-lhe chegar a preocupação relativamente ao cruzamento da Estrada Nacional n.º 229, no cruzamento de Meã-Lages, quanto à falta de placas de sinalização, concretamente quem se desloca de Aguiar da Beira para Sátão. Depois do cruzamento, como refere o Código da Estrada, todas as placas anteriores perdem a validade. Assim sendo, depois de passarem o cruzamento para o interior da localidade de Meã, os condutores podem acelerar até aos 90 quilómetros/ hora, porque não têm nada que os obrigue aos 50 quilómetros/ hora, obrigatório nas localidades.

**Presidente da Câmara:** Começa por responder ao Sr. deputado Sérgio Ferreira dizendo-lhe que tem conhecimento que o caminho da Vilela no Castelo está intransitável; diz que ontem o Sr. Vereador Paulo Santos se deslocou a esse mesmo caminho, por causa da intempérie que abrangeu algumas aldeias de Ferreira de Aves e estará amanhã uma máquina para dar um arranjo a esse mesmo caminho. Espera ainda este ano começar a colocar tapete no caminho da Vilela. Quanto aos relógios astronómicos desconhecia a situação citada pelo Sr. deputado Sérgio Ferreira, pelo que irá contactar o electricista da Câmara Municipal e marcar uma reunião com a EDP, pois esta não deixa mexer nos relógios astronómicos sem que esteja presente um técnico da EDP, para que a situação seja resolvida. Quanto à urbanização Vila Rosa/ Minipreço está em bom andamento. Diz ainda que na altura em que se cortou o caminho que servia a Vila Rosa, alguém lembrou que o caminho não podia ser cortado. Verificou-se que a estrada que já tinha sido aberta era um terreno particular e entrou agora na urbanização. Neste momento têm todo o interesse em que esta obra esteja pronta o mais rapidamente possível. Em relação ao mercado agrícola, já têm o projeto pronto. Na próxima reunião da Assembleia Municipal poderá trazer o projeto para que os Srs. deputados o analisem. Está à espera que abram os fundos comunitários para poder concorrer com o mercado agrícola e este ser participado. Quanto à falta de água que ocorreu na freguesia de S. Miguel de Vila Boa, esclarece o seguinte: em tempos houve um acordo verbal entre o Município de Sátão e o Município de Penalva do Castelo para que a água fosse cedida ao Sátão. Na altura do ainda anterior Presidente da Câmara Municipal, o Dr. Leonídio, ficou acordada essa ligação e depois faziam contas. Com esta nova Câmara Municipal de Penalva do Castelo, alguém que faz parte da mesma, começou a dizer que a Câmara Municipal de Sátão devia uma fortuna em relação a este assunto. O Presidente da Câmara Municipal não gostou de ouvir isso, porque se a Câmara Municipal de Sátão devia à Câmara Municipal de Penalva do Castelo, a Câmara Municipal de Penalva do Castelo também devia à Câmara Municipal de Sátão no que concerne ao canil. Até a esta data, desde que o canil abriu, todas as despesas que têm sido feitas, têm sido pagas pelo Município de Sátão; porque o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Município de Penalva do Castelo, ainda não conseguiu aprovar em Assembleia Municipal a constituição do agrupamento que é necessário. Como a Câmara Municipal de Sátão tinha essa dívida da água, a Câmara Municipal de Penalva do Castelo cortou a água. Para evitar complicações o Município de Sátão resolveu pagar a água, mas havia mais duas dívidas anteriores, que já vem do anterior Presidente da Câmara Municipal, há mais de vinte e dois anos, que era uma iluminação da Vacaria e que o Município de Sátão, se quisesse nem pagava, porque já tinha prescrito; mas como o Presidente de Câmara Municipal tinha dado a sua palavra que a pagaria, iria fazê-lo assim que acertassem as contas. Nessa altura, quem estava na presidência da Câmara de Penalva do Castelo era o Vice-Presidente da mesma, que entendeu cortar a água e fê-lo, apesar de mais tarde dizer que a não tinha cortado, isto depois da água já estar totalmente paga. Para que a freguesia de S. Miguel de Vila Boa não tivesse problemas, a Câmara Municipal de Sátão comprou duas bombas, colocou trezentos metros de mangueira, comunicaram à ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), dizendo-lhe que o abastecimento era diferente. Dois técnicos do Município de Sátão e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel de Vila Boa averiguaram que a água foi realmente cortada, bem como três pessoas a quem faltou a água, testemunharam que a mesma tinha sido cortada cerca de dois dias e meio. Na parte pública não se pode fazer o que se quer. Passados esses dois dias a Câmara Municipal de Sátão recebeu um *email* do Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo que estava a gerir a mesma nessa altura, dizendo que era tudo mentira, que não tinham cortado nenhuma água. Fez-se de imediato uma reunião com todos os envolvidos onde se verificou que a água tinha sido realmente cortada, tendo sido o facto novamente negado pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo. A Câmara Municipal de Sátão já pagou tudo o que devia, pois é esse o dever da mesma. Neste momento é a Câmara Municipal de Penalva do Castelo que deve à Câmara Municipal de Sátão cerca de 14.000,00€ referente ao Canil. O que realmente o chocou nesta situação toda é o facto do Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo estar há tão pouco tempo no órgão executivo da mesma e andar a dizer que a Câmara Municipal de Sátão lhe devia uma fortuna. Apenas havia um acerto de contas que tinha de ser feito e como pessoas que são e entre instituições que se entendem, pois é assim que deve ser, devem sentar-se e acertarem as contas e não terem atitudes destas. Foi até realizado um protocolo pela Câmara Municipal de Penalva do Castelo, que enviou à Câmara Municipal de Sátão tendo esta aceite o mesmo e assinado, que depois de devidamente remetido novamente à Câmara Municipal de Penalva do Castelo, esta ainda não sabe se o vai assinar ou não, mesmo tendo sido feito da parte deles. De seguida responde ao Sr. deputado Rui Pina que tem sido uma preocupação da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Mioma, tendo já havido reunião em Viseu



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

com a empresa Estradas de Portugal, devido ao problema da sinalização e à hipótese de se colocarem no cruzamento da Meã e Lages, um semáforos. Receberam um ofício por parte da empresa Estradas de Portugal dizendo que iriam colocar a sinalização referida pelo Sr. deputado Rui Pina e em relação aos semáforos responderam que neste momento não tinham verbas para os colocarem; se a Câmara Municipal os quisesse colocar que o poderia fazer. Entende que se justificam mais os semáforos no cruzamento em análise, do que em Brufe, por exemplo. Entretanto, refere que solicitou ao Sr. Engenheiro Coutinho para lhe fazer um cálculo de uns semáforos a energia solar, sendo que ficará na ordem dos 12.000,00€ a sua colocação. Diz que irá ver se consegue colocar os mesmos. De seguida, responde ao Sr. Presidente da União de Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa, Manuel Jorge Oliveira, dizendo-lhe que a preocupação da Câmara Municipal era a estrada de Soito de Golfar, quer a que liga a Vila Longa, quer a que liga a Romãs. As bermas da estrada abordadas pelo Sr. Presidente da União de Freguesias são para subir. Assim que houver disponibilidade financeira estas serão realizadas. Quanto ao empreiteiro, a obra tem sido devidamente seguida; poderão fazer mais pressão sobre o empreiteiro relativamente ao desperdício dos paralelos. Em relação à estrada de Silvã de Baixo à Ponte Ferreira, neste momento ainda não tem previsto quando é que poderão realizar uma estrada nova com tapete novo. Termina a sua intervenção dizendo que há cerca de três anos foi muito comentada a posição do concelho de Sátão no ranking de um estudo realizado pela Universidade da Beira Interior, em que o mesmo figurava na quinta ou sexta posição a contar do fim. Como ele próprio já referiu numa das reuniões da Assembleia Municipal, estava a ser realizado um estudo oficial, de todos os concelhos do País, onde eram devidamente avaliados os índices de desenvolvimento. Esse estudo já terminou e está neste momento publicado para quem o pretender consultar em [www.portalmunicipal.pt](http://www.portalmunicipal.pt), onde quem quiser pode até fazer comparações com outros concelhos e analisar todos os parâmetros estudados. Diz que dos catorze municípios da CIMVDL (Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões) o Município de Sátão é o que menos deve, ou seja, cada utente do concelho de Sátão é o que menos deve em relação aos outros. Agradece que vejam todas as comparações e as analisem devidamente. Termina informando o seguinte: a Câmara Municipal organiza no próximo domingo dia 05 de outubro, o Percorso Pedestre Rota do Míscaro, com partido do Santuário de Nosso Senhor dos Caminhos, às 08h30. Quem necessitar, terá transporte gratuito no Largo de S. Bernardo, às 08h00. Decorre também a exposição *Bsesculturas*, do artista Bruno Sobral, na Casa da Cultura, de 04 a 26 de outubro, no horário normal de funcionamento.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

**Presidente da Assembleia:** Não havendo mais ninguém para intervir e depois de terminada a discussão da Ordem de Trabalhos dá por encerrada a reunião às 10h50.

A Presidente da Assembleia

---

Os Secretários

---

---